

aPós Explorações - Encontros para a cena: Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília.

Criações para a existência. Conversa com **Andreia Duarte**.

Dia 04 de dezembro de 2020 das 14:00 às 16:00.

[Sala de Reunião do PPG-CEN no Microsoft Teams](#)

Atravessando uma experiência longa de escuta e troca radical com parceiros dos povos originários, Andreia Duarte irá realizar uma conversa que deseja refletir sobre a reinvenção da existência, tendo em vista noções e aprendizados junto a criação e intelectualidade de líderes e artistas indígenas. Diante das tão arraigadas estruturas coloniais que a todo momento tentam raptar a possibilidade de ser, há uma pergunta em movimento: é possível encontrar um caminho que une forças por meio da arte e em processos invenção?

Organização: Grupo de Pesquisa Poéticas do Corpo

Coordenação do evento: Alice Stefânia, Giselle Rodrigues e Rita de Almeida Castro.



Andreia Duarte é artista, curadora, diretora e pesquisadora em teatro, com uma prática e pesquisa inserida no campo anticolonial. Morou cinco anos no Parque Indígena do Xingu com os Kamayura e desde então trabalha como apoiadora à causa indígena completando 20 anos de realizações. É doutoranda pela USP/ECA onde estuda Teatro e os Povos Indígenas com orientação da Profa. Doutora Beth Lopes e com publicação de artigos em diferentes revistas, tais como Arte da Cena - UFG (2018) e Harvard Review of Latin America (2020) etc. Há 18 anos participa como atriz de diferentes grupos e espetáculos em mostras nacionais e internacionais. Criou e atuou no solo Gavião de Duas Cabeças entre 2016 - 2019 passando por vários festivais, tal como Le Manifest na França em 2017, onde apresentou e levou como convidado o xamã Davi Kopenawa Yanomami.

Realizou ao lado do líder indígena Ailton Krenak o experimento cênico "O silêncio do mundo" no festival Porto Alegre Em Cena em 2019 - um projeto cênico que está em processo e em parceria com artistas indígenas brasileiros. Trabalha há 5 anos como Coordenadora dos Eixos Reflexivo e Pedagógico da MITsp – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo. Fez a co-curadora do Seminário Perspectivas Anticoloniais na sétima edição da MITsp ao lado dos professores Christine Greiner (PUC) e José Fernando Azevedo (EAD/USP). É diretora e co-curadora ao lado de Ailton Krenak da Mostra artística TePI – Teatro e os povos indígenas. Ainda, está realizando com Krenak o livro "Longa história de negação" pela Cia das Letras, uma biografia coletiva e conceitual do líder indígena.